



**Interreg**  
España - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional



UNIÓN EUROPEA

**MC<sup>2</sup>**

masa  
crítica y  
cooperación

## MC2 – Massa Crítica e Cooperação

Trata-se de um projeto plurirregional desenvolvido entre o Eixo Atlântico (ES e PT) e a Associação de Municípios Ribeirinhos do Douro – AIMRD.

O objetivo deste projeto é desenvolver a Agenda Urbana do Eixo Atlântico e a cooperação como instrumento de desenvolvimento euro-regional através da coordenação de políticas e a promoção da cidadania ativa para desenvolver um verdadeiro sistema urbano euro-regional.

| Titulo              | MC <sup>2</sup> – Massa crítica e cooperação   |                |                |
|---------------------|--|----------------|----------------|
| Objetivo específico | Preparar o sistema urbano do Eixo Atlântico para os desafios do período pós – crise consolidando o papel das cidades como principais atores do desenvolvimento económico e social e fortalecendo a participação ativa da população e demais atores da euro-região na sua construção enquanto unidade territorial única e coesa.<br>Apoiado no princípio transversal da cooperação e construído sobre dois alicerces: <ul style="list-style-type: none"><li>- A coordenação de estratégias e políticas, através da criação de uma Agência urbana partilhada pelas cidades.</li><li>- A inclusão e participação da cidadania no processo de construção da cooperação do sistema urbano</li></ul> |                |                |
| Sócios              | <b>EIXO ES (Chefe de fila)</b><br>EIXO PT<br>AIMRD – Associação de Municípios Ribeirinhos do Douro   |                |                |
| Orçamento total     | 3.325.100,5 €  |                |                |
| Orçamento Eixo      | <b>Sócio</b>   | <b>Valor</b>   | <b>FEDER</b>   |
|                     | EIXO ES  | 2.476.265,50 € | 1.857.199,13 € |
|                     | EIXO PT  | 652.321,00 €   | 489.240,75 €   |

Para alcançar o objetivo apresentado, o projeto baseia-se nas seguintes atuações:

1. Agenda urbana. Definição de um plano de ação
  2. Arquitetura estratégica para a consolidação de modelos de governança transfronteiriça
  3. Consolidação da identidade do sistema urbano através da cultura e a juventude
  4. Consolidação da identidade do sistema urbano através do turismo
-